

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSPLANTES HEPÁTICOS REALIZADOS EM PERNAMBUCO (2023 - 2026)

Maria Clara De Meneses Ribeiro (clara.menezesribeiro23@gmail.com)

Kamily Beatriz Campos Gomes (kamilybeatriznamed@gmail.com)

Witória Patrícia Rodrigues Lins De Souza (witoria.lins@ufpe.br)

Niedja Maria Tavares Galindo Vaz (niedja.vazz@gmail.com)

Maria Eduarda Carvalho De Miranda (mirandadudaa@gmail.com)

Rafaella Alexsandra De Carvalho (rafaella35@live.com)

Jamilly Nazario Souza De Oliveira (nazariojamilly@gmail.com)

Pedro Pereira Gonzaga Neto (pedrogonzaganeto@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante hepático (Tx) é um procedimento complexo e de impacto direto na qualidade de vida, por ser a principal terapia definitiva nos casos de doença hepática terminal (DHT). No Brasil, o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) coordena e regula a doação e o transplante de órgãos, tecidos e células, o que garante acesso e monitoramento dos procedimentos. Assim, analisar o perfil epidemiológico dos transplantados torna-se essencial para o planejamento em saúde, assistência e políticas, especialmente em centros ativos, como Pernambuco. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de pacientes submetidos a Tx em Pernambuco, no período de 2023 e 9 de janeiro de 2026. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e transversal, baseado em dados da Central Estadual de Transplantes de

Pernambuco (CET/PE) extraídos do SNT. A amostra foi de pacientes submetidos a Tx em Pernambuco, entre 2023 e 9 de janeiro de 2026. As variáveis incluíram sexo, faixa etária e número de transplantes realizados. RESULTADOS: O total de registros de Tx em Pernambuco no período avaliado foi 358, sendo 229 em sexo masculino (64%) e 129 em sexo feminino (36%). A análise etária evidenciou concentração entre 50 e 64 anos, em ambos os sexos, seguida por 35 a 49 anos e ≥65 anos, ou seja, mais incidente em adultos de meia-idade e idosos. CONCLUSÃO: O estudo caracteriza um perfil epidemiológico predominante masculino e com faixa etária avançada. A compreensão desse perfil permite identificar o momento de maior gravidade da DHT que culmina no transplante, bem como os grupos mais expostos. Dessa forma, reforça a relevância para entendimento clínico dos pacientes e fornece subsídio para aprofundar a discussão do curso da DHT e da demanda do Tx.

Palavras-chave: transplante hepático; fígado; epidemiologia.